

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST 510051	Semestre:	2026/1	Turma:	
Nome da disciplina:		Fontes do pensar: oficina interdisciplinar de análise de fontes e produção do conhecimento (DO & ME) 04 - 72 horas-aula			
Professor:	Juliana Salles Machado & Adriana Kaingang				
Horário na grade:	Quinta-feira, das 8:20 às 12:00				
Forma(s) de atendimento:	<i>(webconferência e/ou chat e/ou e-mails e/ou mensagens via moodle</i>				
Email do professor:	juliana.salles.machado@ufsc.br adriana.aparecida.belino.padilha.biazi@ufsc.br				
Website/blog/moodle:	moodle				
Ementa:					
<p>Esta disciplina visa colocar em foco a trajetória de construção do conhecimento a partir de uma reflexão interdisciplinar sobre a diversidade de fontes, as formas e particularidades de sua análise e o papel do pesquisador na construção de narrativas científicas entre os campos da História, da Arqueologia e da Antropologia. Inicialmente abordaremos alguns conceitos sobre como a produção do conhecimento está pautada na natureza e diversidade de fontes utilizadas, tanto quanto na pluralidade de olhares possíveis sobre estes suportes. Esta reflexão será seguida de alguns exemplos de como lidar com o jogo entre micro (objetos, narrativas orais, biografias, contextos espaciais específicos) e macro escalas na compreensão de fenômenos sociais e históricos distintos. Tais discussões serão feitas tanto a partir de aulas expositivas, discussões de texto e mesas-redondas, quanto, na segunda parte do curso, a partir da realização de quatro oficinas de análise: iconográfica, de objetos, espacial, oral e textual. Para estas oficinas serão utilizadas fontes documentais, análise de objetos e saídas de campo. Estas atividades práticas visam permitir o contato dos alunos com metodologias de análises diversas utilizadas nas disciplinas de história, antropologia e arqueologia. Tais oficinas irão permitir uma maior familiaridade dos alunos com as técnicas analíticas utilizadas por pesquisadores destas áreas na produção do conhecimento. Ao final da disciplina será feita uma reflexão sobre como as trajetórias e escolhas individuais dos pesquisadores geram, ao mesmo tempo, assimetrias na produção do conhecimento, assim como transformam e permitem construções de narrativas científicas possíveis.</p>					
Conteúdo					
MÓDULO 1: OFICINAS DE ANÁLISE DE FONTES – ORALIDADE MÓDULO 2: OFICINAS DE ANÁLISE DE FONTES – IMAGENS MÓDULO 3: OFICINAS DE ANÁLISE DE FONTES – OBJETOS MÓDULO 4: OFICINAS DE ANÁLISE DE FONTES – ESCRITA INDÍGENA					
Metodologia:					

A disciplina será ministrada, utilizando-se de um conjunto de metodologias que abordarão:

- 1) Aulas expositivo-participativas, incluindo debates, oficinas e mesas-redondas feitas de forma presencial;
- 2) atividades de avaliação vinculadas à leitura e compreensão dos textos obrigatórios, envolvimento e participação dos alunos durante o estudo dirigido, oficinas de análise e as atividades propostas, tais como pesquisas bibliográficas, exercícios de análise de fontes, e debates em sala de aula e através dos fóruns Moodle.

Esta disciplina foi pensada na forma de uma oficina com atividades em conjunto com um Laboratório de pesquisa da graduação. Os estudantes de pós-graduação terão algumas aulas expositivas e atividades práticas conjuntas com a graduação, e outras atividades e oficinas específicas para a Pós-Graduação.

Ferramenta de ensino:

Roteiro da disciplina

A disciplina é dividida em 4 módulos com duração aproximada de 3 semanas cada. Para cada módulo foram indicadas leituras obrigatórias. Todas as leituras indicadas estão disponíveis em PDF com o link indicado no plano de ensino.

Os materiais e recursos utilizados em cada módulo são os seguintes:

- ***aulas-oficinas presenciais***, nas quais são apresentados os principais debates, conceitos e temas do módulo, assim como a proposição de atividades práticas na forma de oficinas guiadas de análise de fontes diversas durante a aula presencial.

- ***atividades***: conjunto de propostas práticas de análise de fontes diversas a serem desenvolvidas pelos estudantes, contendo algumas atividades avaliativas (ver AVALIAÇÃO). Todos os trabalhos devem ser entregues via Moodle. Algumas atividades são individuais, outras podem ser em grupo, conforme indicado no programa.

Serão indicados recursos complementares aos módulos para aqueles que tiverem interesse.

Ao longo da disciplina, a professora ficará disponível para atendimentos individuais previamente agendados.

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

Aula 1: 19/mar (JSM/AK – aula conjunta com graduação)

AULA-ABERTA:

A produção do conhecimento: diversidade de fontes, pluralidade de olhares e assimetrias

- *apresentação do programa*

Aula 2: 26/mar (JSM/AK– aula conjunta com graduação)

Introdução

Discussão de texto e aula expositiva

Leitura Obrigatória:

Carneiro da Cunha, Manuela. Cultura entre Aspas. Companhia das Letras. P.311- 373.

Gruzinski, Serge. As quatro partes do mundo. História de uma mundialização. UFMG.

Leitura complementar:

Ginzburg, Carlo. 2001. Representação: a palavra, a ideia, a coisa. In: Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância. (Livro completo em inglês: Wooden eyes: Nine reflections on distance).

MÓDULO 1: OFICINAS DE ANÁLISE DE FONTES - ORALIDADE

Aula 3: 02/abr (JSM– aula conjunta com graduação)

Oficina de análise de narrativas orais

Atividade Prática Orientada

Fonte utilizada: Gravações e entrevistas

Leitura Obrigatória:

Barbosa. João Mithia Antunha; Mezacasa, Roseline. Fagundes, Marcelo Gonzalez Brasil. A oralidade como fonte para a escrita das Histórias Indígenas. Tellus, Campo Grande, MS, ano 18, n. 37, p. 121-145, set./dez. 2018. Link: <https://www.tellus.ucdb.br/tellus/article/view/558/470>

Leitura Complementar:

Gombrich, Ernst H. 1999. “Expressão e Comunicação“. In: Meditações sobre um Cavalinho de Pau. São Paulo: EDUSP. Pp. 56-70.

Aula 4: 09/abr (AK – aula conjunta com graduação)

RODA DE ESCUTA COM POVOS INDÍGENAS

Fonte utilizada: Oralidade, Memória, Língua, Educação Indígena, Pinturas, Grafismos e artesanatos

Visitação no território Indígena Goj Ta Sá e escuta aos povos indígenas

Aula 5: 16/abr (AULA EXCLUSIVA PPGH)

Leituras Obrigatórias:

FRANCHETTO, Bruna. As artes da palavra. Cadernos de Educação Escolar Indígena, V. 2, N. 1 – 2003 (19-51)

SARAIVA, Eduardo de Souza. A Literatura dos Povos Indígenas Candaenses e a construção do conhecimento através da lenda e da tradição. Garrafa, Vol.18, n.52, abril-junho, 2020.

Leituras Complementares:

GOMBRICH, Ernst H. 1999. "Expressão e Comunicação". In: *Meditações sobre um Cavalinho de Pau*. São Paulo: EDUSP. Pp. 56-70.

GINZBURG, Carlo. 2001. Capítulo 3 "Representação: a palavra, a ideia, a coisa". In: *Olhos de Madeira: Novas Reflexões sobre a Distância*. São Paulo: Cia das Letras. Pp. 85-103.

MÓDULO 2: OFICINAS DE ANÁLISE DE FONTES - IMAGENS

Aula 6: 23/abr (JSM– aula conjunta com graduação)

Oficina de análise iconográfica

Atividade Prática Orientada

Fonte utilizada: Pinturas e fotografias

Leitura obrigatória:

SCHWARCZ, Lilia. *Imagens da Branquitude. A presença da ausência*. Companhia das Letras, São Paulo, 2024.

Fausto, Carlos. *Ardis da Arte: Imagem, Agência e Ritual na Amazônia*, Edusp, 2023.

Leituras complementares:

Klein, Robert. Considerações sobre os fundamentos da iconografia. In: *A forma inteligível*. São Paulo, EDUSP, 1998: 343-61.

Mitchell, W.J. T. What Do Pictures Want? The Lives and Loves of Images. The University of Chicago Press, 2005:125-144.

Aula 7: 30/abr (JSM– aula conjunta com graduação)

VISITA A RESERVA TÉCNICA MARQUE

Fonte utilizada: grafismos e pinturas

Leitura Obrigatória:

LIMA, MARCELLE ROLIM SOUZA; BARRETO, CRISTIANA; & LIMA, HELENA PINTO. *História de vida de uma urna marajoara: Reconnectando contextos e significados*, Revista de Arqueologia, 2020.

<https://doi.org/10.24885/SAB.V33I3.837>

Leitura Complementar:

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A fotografia como documento. Robert Capa e o miliciano abatido na Espanha: sugestões para um estudo histórico. *Tempo – Revista do Departamento de História da UFF*, Niterói, v. 7, n.14, p. 131-151, 2003.

Aula 8: 07/mai (AULA EXCLUSIVA PPGH)

Leitura Obrigatória:

NOVAES, Sylvia Caiuby. *Imagem, magia e imaginação: desafios ao texto antropológico*

Mana 14 (2), Out 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-93132008000200007>

FAUSTO, Carlos. 2020. *Art Effects: image, agency and ritual in Amazonia*. Lincoln: University of Nebraska Press. (Tradução de Rodgers, David).

Leituras Complementares:

Mitchell, W.J. T. What Do Pictures Want? The Lives and Loves of Images. The University of Chicago Press, 2005:125-144.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A fotografia como documento. Robert Capa e o miliciano abatido na Espanha: sugestões para um estudo histórico. Tempo - Revista do Departamento de História da UFF, Niterói, v. 7, n.14, p. 131-151, 2003.

MÓDULO 3: OFICINAS DE ANÁLISE DE FONTES - OBJETOS

Aula 9: 14/mai (JSM– aula conjunta com graduação)

Oficina de análise de objetos

Aula expositiva e atividade prática orientada

Fonte: Textos e Objetos selecionados

Leitura Obrigatória:

Van Velthem, Lúcia Hussak. 2009. “Mulheres de Cera, Argila e Arumã: Princípios Criativos e Fabricação Material entre os Wayana.” Mana: Estudos de Antropologia Social 15(1):213-36.

Leituras complementares:

Ingold, Tim. 2000. “The poetics of tool use: from technology, language and intelligence to craft, song, and imagination”. In: The Perception of the Environment: 5 Essays on Livelihood, Dwelling & Skill. London: Routledge. Pp. 406-419 e pp. 434- 435 (notas).

Ingold, Tim. 2001. “On Weaving a Basket.” In The Perception of the Environment: Essays in Livelihood, Dwelling and Skill. London: Routledge. Pp. 339–48.

Aula 10: 21/mai (JSM– aula conjunta com graduação)

VISITA A EXPOSIÇÃO ARQUEOLÓGICA/ETNOGRÁFICA

Fonte: Textos e Objetos selecionados

Leitura Obrigatória:

BARRETO, CRISTIANA & OSPINA, JULIA BRITO. A restituição do manto Tupinambá (Entrevista com Eliel Benites, Karkajú Pataxó, Julia Brito Ospina e Lou-Ann Kleppa, por Bruno Pastre Máximo e Cristiana Barreto). Anais do Museu Histórico Nacional, vol. 59, Dossiê Museus, memória e museologia indígena, 2025.

WICHES, CAMILA A. DE MORAES. Para além dos objetos. Revista de Arqueologia, 2020.

<https://doi.org/10.24885/SAB.V33I3.854>

Leituras complementares:

Oliveira, Thiago Lopes da Costa. 2015. Os Baniwa, os Artefatos e a Cultura Material no Alto Rio Negro. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGAS-MN. Capítulo 5: Materialidade, cartografias e técnicas – a cerâmica baniwa. Pp. 278- 365

Miller, Joana. 2009. “Things as Persons: Body Ornaments and Alterity among the Mamaindê (Nambikwara).” In The Occult Life of Things: Native Amazonian Theories of Materiality and Personhood, edited by Fernando Santos Granero. Tucson: University of Arizona Press. 6 ([PDF em espanhol](#))

Lemonnier, Pierre. 2012. “What materiality means: Objects as resonators”. In: Mundane Objects: Materiality and Non-Verbal Communication. Walnut Creek, CA: Left Coast Press. PP. 119-132.

Hodder, Ian. 2012. Entangled : An Archaeology of the Relationships between Humans and Things. Malden, MA: Wiley-Blackwell. Chapter 1: Thinking about things differently. Pp.1-14

Aula 11: 28/mai (JSM – AULA EXCLUSIVA PPGH)

INGOLD, Tim. 2001. “On Weaving a Basket.” In The Perception of the Environment: Essays in Livelihood, Dwelling and Skill. London: Routledge. Pp. 339–48.

OLIVEIRA, Thiago Lopes da Costa. 2015. Os Baniwa, os Artefatos e a Cultura Material no Alto Rio Negro. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGAS-MN. Capítulo 5: Materialidade, cartografias e técnicas - a cerâmica baniwa. Pp. 278-365

Leitura Complementar:

Lemonnier, Pierre. 2012. “What materiality means: Objects as resonators”. In: Mundane Objects: Materiality and Non-Verbal Communication. Walnut Creek, CA: Left Coast Press. PP. 119-132.

MÓDULO 4: OFICINAS DE ANÁLISE TEXTUAL AUTORIA INDÍGENA

04/jun FERIADO

Aula 12: 11/jun (JSM– aula conjunta com graduação)

Oficina de análise textual

Kopenawa, Davi & Bruce Albert. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami. Companhia das Letras, São Paulo, 2015.

Leituras Complementares:

MUNDURUKU, Daniel. As serpentes que roubaram a noite: e outros mitos. São Paulo: Peirópolis, 2001.

ANTUNES, Adão Karai Tataendy. Palavras do Xeramõi. Holambra: Cuca Fresca, 2008.

KRENAK, Ailton. O eterno retorno do encontro. In Novaes, Adauto. A outra Margem do Ocidente. MINC-FUNARTE. Companhia das Letras.

Aula 13: 18/jun (AK– aula conjunta com graduação)

RODA DE CONVERSA COM AUTORES INDÍGENAS

Aula 14: 25/jun (JSM– AULA EXCLUSIVA PPGH)

Leitura Obrigatória:

FRANCHETTO, Bruna. Amerindian conceptions on 'writing', as object and practice. Journal of Cultural Cognitive Science. 2020 DOI 10.1007/s41809-020-00069-y

SOUZA, Lynn Mario T. Menezes de. Um Outra História: a Escrita Indígena no Brasil (versão anterior publicada em Perspectivas da literatura ameríndia no Brasil, Estados Unidos e Canadá. (org.) Eloína Santos. Feira de Santana: UEFS, 2003.

Leituras Complementares:

SOUZA, Lynn Mario T. Menezes de. Remapping Writing: Indigenous Writing and Cultural Conflict in Brazil. University of Sao Paulo. Readers' Forum ESC, 30.3, 2004.

Aula 15: 02/JUL (JSM/AK– aula conjunta com graduação)

Apresentação de trabalhos finais e materiais-roteiros didáticos

Encerramento da disciplina

Referencias Bibliográficas Complementares

Barcelos Neto, Aristóteles. 2001. "O universo visual dos xamãs wauja (Alto Xingu)". Journal de la Société des Américanistes, 87, pp. 137-161.

Geertz, Clifford. 1983. "Art as a cultural system". In: *Local knowledge: further essays in*

Gell, Alfred. 1998. *Art and Agency: An Anthropological Theory*. Oxford: Clarendon Press. Chapters 1-6.

Gell, Alfred. 1999. "Vogel's net: Traps as artworks and artworks as traps". In: *The Art of Anthropology: Essays and Diagrams*. London: The Athlone Press. Pp. 187-214.

Gell, Alfred. 1999. "The technology of enchantment and the enchantment of technology". In: *The Art of Anthropology: Essays and Diagrams*. London: The Athlone Press. Pp. 159-186.

Gow, Peter. 1999. "Piro Designs: Painting as Meaningful Action in an Amazonian Lived World". *Journal of the Royal Anthropological Institute* 5(2):229-246.

Ingold, Tim. "Materials against materiality." Archaeological Dialogues 14(1):1-38 (com comentários de Tilley, Knappet, Miller, Nilsson e resposta de Ingold).

Ingold, Tim. 2000. "Totemism, animism and the depiction of animals". In: *The Perception of the Environment: Essays on Livelihood, Dwelling & Skill*. London ; New York: Routledge. Pp. 111-131 e Pp. 425 (notas).

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. História e imagem: iconografia/iconologia e além. In: Ciro Flamarion Cardoso; Ronaldo Vainfas. (Org.). Novos Domínios da História. 1ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011, v. , p. 243-262.

Avaliação:

- 1) Participação em sala de aula, leituras propostas e desempenho nas práticas (peso 25%)
- 2) Produção de material didático a partir de uma fonte a ser selecionada entre as oficinas oferecidas ao longo do curso (imagem, objeto, oralidade e texto). (peso 25%) Prazo máximo de entrega:
- 3) Trabalho Final: O trabalho consiste em uma análise de uma fonte a ser selecionada dentre as oficinas oferecidas ao longo do curso e distinta da selecionada no exercício de análise. Aqui, o aluno deve apresentar e contextualizar sua fonte, seu método e procedimento de análise e os resultados obtidos na análise. O trabalho deve refletir sobre pelo menos um dos temas abordados no curso e utilizar ao menos quatro autores lidos no curso. (Times New Roman, 12, espaçamento 1,5, Máximo 5 pags) (peso 50%)

Recuperação:

- a. Deverá realizar uma prova de recuperação o(a) aluno(a) que obtiver frequência suficiente e média final entre 2,0 e 6,0;
- b. A nota final da disciplina será definida pela média simples entre a média final e a nota obtida na prova de recuperação.

Observações:**SOBRE PLÁGIO**

Todas as avaliações escritas entregues, exceto provas dissertativas em sala de aula, devem ser entregues digitalmente em word ou PDF e serão submetidas aos softwares anti-plágio. Tendo sido constatado plágio o/a aluno/a automaticamente terá sua nota zerada.

Bibliografia:**Referências Bibliográficas**

- Van Velthem, Lúcia Hussak. 2009. "Mulheres de Cera, Argila e Arumã: Princípios Criativos e Fabricação Material entre os Wayana." *Mana: Estudos de Antropologia Social* 15(1):213-36.
- Carneiro da Cunha, Manuela. *Cultura entre Aspas*. Companhia das Letras. P.311-373.
- Gruzinski, Serge. *As quatro partes do mundo. História de uma mundialização*. UFMG.
- Ginzburg, Carlo. 2001. Capítulo 3 "Representação: a palavra, a idéia, a coisa". In: *Olhos de Madeira: Novas Reflexões sobre a Distância*. São Paulo: Cia das Letras. Pp. 85-103.
- Gombrich, Ernst H. 1999. "Expressão e Comunicação". In: *Meditações sobre um Cavalinho de Pau*. São Paulo: EDUSP. Pp. 56-70.
- Klein, Robert. *Considerações sobre os fundamentos da iconografia*. In: *A forma inteligível*. São Paulo, EDUSP, 1998: 343-61.

- Mitchell, W.J. T. What Do Pictures Want? The Lives and Loves of Images. The University of Chicago Press, 2005:125-144.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A fotografia como documento. Robert Capa e o miliciano abatido na Espanha: sugestões para um estudo histórico. Tempo – Revista do Departamento de História da UFF, Niterói, v. 7, n.14, p. 131-151, 2003.
- Zedeño, Maria Nieves. On what people make of places. In Schiffer, Michael Brian. Social Theory in Archaeology. The University of Utah Press, 2000: 97-111.
- Snead, James; Erickson, C. & Darling, A. Making Human Space: The Archaeology of Trails, Paths and Roads. In Snead, J. Et al. Landscapes of Movement. Trails, Paths, and Roads in Anthropological Perspective. University of Pennsylvania Press, 2009: 1-19.
- Taçon, Paul S. C. Identifying Ancient Sacred Landscapes in Australia. From Physical to Social. In Preucel, Robert W. & Mrozowski, Stephen A. Contemporary Archaeological in Theory. Wiley-Blackwell, 2010:77-91.
- Ingold, Tim. 2000. “The poetics of tool use: from technology, language and intelligence to craft, song, and imagination”. In: The Perception of the Environment: Essays on Livelihood, Dwelling & Skill. London: Routledge. Pp. 406-419 e pp. 434-435 (notas).
- Ingold, Tim. 2001. “On Weaving a Basket.” In The Perception of the Environment: Essays in Livelihood, Dwelling and Skill. London: Routledge. Pp. 339–48.
- Lemonnier, Pierre. 2012. “What materiality means: Objects as resonators”. In: Mundane Objects: Materiality and Non-Verbal Communication. Walnut Creek, CA: Left Coast Press. PP. 119-132.
- Oliveira, Thiago Lopes da Costa. 2015. Os Baniwa, os Artefatos e a Cultura Material no Alto Rio Negro. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGAS-MN. Capítulo 5: Materialidade, cartografias e técnicas – a cerâmica baniwa. Pp. 278-365
- Kopenawa, Davi & Bruce Albert. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami. Companhia das Letras, São Paulo, 2015.
- Hodder, Ian. 2012. Entangled : An Archaeology of the Relationships between Humans and Things. Malden, MA: Wiley-Blackwell. Chapter 1: Thinking about things differently. Pp.1-14
- Miller, Joana. 2009. “Things as Persons: Body Ornaments and Alterity among the Mamaindê (Nambikwara).” In The Occult Life of Things: Native Amazonian Theories of Materiality and Personhood, edited by Fernando Santos-Granero. Tucson: University of Arizona Press.

Referencias Bibliográficas Complementares

- Barcelos Neto, Aristóteles. 2001. “O universo visual dos xamãs wauja (Alto Xingu)”. Journal de la Société des Américanistes, 87, pp. 137-161.
- Geertz, Clifford.1983. “Art as a cultural system”. In: Local knowledge: further essays in Gell, Alfred. 1998. Art and Agency: An Anthropological Theory. Oxford: Clarendon Press. Chapters 1-6.
- Gell, Alfred. 1999. “Vogel’s net: Traps as artworks and artworks as traps”. In: The Art of Anthropology: Essays and Diagrams. London: The Athlone Press. Pp. 187-214.
- Gell, Alfred. 1999. “The technology of enchantment and the enchantment of technology”. In: The Art of Anthropology: Essays and Diagrams. London: The Athlone Press. Pp. 159-186.
- Gow, Peter. 1999. “Piro Designs: Painting as Meaningful Action in an Amazonian Lived World”. Journal of the Royal Anthropological Institute 5(2):229-246.
- Ingold, Tim. “Materials against materiality.” Archaeological Dialogues 14(1):1-38 (com comentários de Tilley, Knappet, Miller, Nilsson e resposta de Ingold).
- Ingold, Tim. 2000. “Totemism, animism and the depiction of animals”. In: The Perception of the Environment: Essays on Livelihood, Dwelling & Skill. London ; New York: Routledge. Pp. 111-131 e Pp. 425 (notas).

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. História e imagem: iconografia/iconologia e além. In: Ciro Flamarion Cardoso; Ronaldo Vainfas. (Org.). Novos Domínios da História. 1ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011, v. , p. 243-262.

Bancos de Dados:

FREIRE, Carlos Augusto da Rocha (org.). Memória do SPI: textos, imagens e documentos sobre o Serviço de Proteção aos Índios. Rio de Janeiro: Museu do Índio – FUNAI, 2011.

Base de dados do Instituto Sócio Ambiental (ISA)

ISA: <https://www.socioambiental.org/pt-br>

MIRIM. Povos Indígenas no Brasil LINK: <https://mirim.org>

Base de dados Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (IEPÉ)

<https://institutoiepe.org.br>

Banco de dados e imagens Museu do índio:

LINK: <http://www.museudoindio.gov.br>

Banco de dados para consulta de materiais didáticos:

<https://didaticosdigitais.blogspot.com/p/historia.html?fbclid=IwAR2r6C7cFsEc4uiLhIIwYbgvY5tv10kKroXUGNaulM0tbAB0EXqYij2USkY>